

Produtor de maçã pode aplicar a isca tóxica Success® 0,02 CB diretamente em plantas de macieira?

Cristiano J. Arioli¹, Guilherme F. Sander¹; Igor T. B. Ito²; José G. da Silva Filho³; Sabrina Lerin³

¹Pesquisador Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina - EPAGRI, São Joaquim-SC, Brasil. ²Graduando do curso de agronomia CAV-Udesc. Lages –SC, Brasil. ³ Bolsista Fapesc-Epagri. E-mail: cristianoarioli@epagri.sc.gov.br

INTRODUÇÃO

A isca tóxica Success® é uma formulação de pronto uso de origem biológica associada a atrativos alimentares com o ingrediente ativo Espinosade (0,24 g/L⁻¹). Esta formulação é amplamente utilizada em programas de manejo integrado de pragas (MIP) com o objetivo de suprimir populações de mosca-das-frutas em diferentes culturas ao redor do mundo. O Success® 0,02CB apresenta características de alta seletividade, reduzido impacto sobre inimigos naturais, baixa toxicidade e menor risco de resíduos nos frutos. Embora apresente inúmeras vantagens frente às iscas convencionais muitos técnicos e fruticultores não recomendam e/ou utilizam tal tecnologia alegando efeito fitotóxico sobre as plantas comprometendo a qualidade e produtividade na cultura da macieira. Para identificar o real efeito fitotóxico, realizou-se um ensaio na safra 2025/2026.

METODOLOGIA

O experimento foi conduzido em pomar da cultivar Gala em porta-enxerto CG 210, localizado na Estação Experimental da Epagri em São Joaquim (EESJ). O pomar foi implantado em 2023 no espaçamento 4 x 1,3 m em líder central. Avaliou-se o efeito fitotóxico de três concentrações de isca [1:9, 1:4 e 1:1,5 (produto:água)]. As iscas foram aplicadas com um pulverizador e dosador modelo Jacto DJB-20S (vazão de 0,5L/min totalizando 7,42 mL/planta ou 5,71 mL/m⁻¹) na forma de jato dirigido em uma faixa na parte mediana das plantas de macieira (entre 0,75 a 1 m de altura). As aplicações foram realizadas quinzenalmente, com início em 14 de janeiro e término em 8 de abril de 2026, totalizando 8 aplicações no ciclo. Para avaliação do efeito das diferentes doses, quantificou-se na colheita (março de 2026), a presença de folhas e frutos com sintomas de fitotoxidez (amostra de 50 folhas e frutos na região de aplicação da isca) (Figura 1) e a produtividade (Kg/planta e Kg/hectare) em cada tratamento. O ensaio foi conduzido em blocos ao acaso com cinco repetições, utilizando três plantas em cada repetição. Os dados coletados foram submetidos a pressuposição da normalidade pelo teste de Shapiro-Wilk (0,05%). Atendida a pressuposição de normalidade foram submetidos a ANOVA e realizados os testes de comparação de médias pelo teste de Tukey (0,05%) no software Sisvar.

RESULTADOS



Figura 1- Sintomas de fitotoxidez em borda e parte central de folhas de macieira ocasionadas pela aplicação de Success® 0,02 CB observadas durante a realização do experimento.

Tabela 1- Peso de maçãs por planta (kg); produtividade (Kg/ha) e presença de sintomas de fitotoxidez em folhas de macieira em função da aplicação de diferentes concentrações de Success® 0,02 CB em pomar experimental. São Joaquim safra 2025/2026.

Tratamento	Peso por planta (kg)	Produtividade (Kg.ha ⁻¹)	Nº de folhas com sintoma
Testemunha	16,77±1,79 ^{ns}	32,24±3,43 ^{ns}	1,67±0,18a
1:1,5	13,95±1,11	26,83±2,14	10,40±1,16c
1:4	16,59±0,69	31,90±1,33	9,20±0,65c
1:9	16,79±1,72	32,28±3,30	3,53±0,39b

Médias seguidas por letras diferentes na coluna diferem entre si pelo teste de Tuket (0,05%).

ns- Não significativo pelo teste de F.

CONCLUSÃO

Com base nos resultados observados com a realização desse ensaio (Tabela 1), conclui-se:

- ✓ A aplicação de Success® 0,02 ocasiona fitotoxidez em folhas de macieira em todas as concentrações avaliadas;
- ✓ Não foi observado presença de fitotoxidez em frutos de macieira;
- ✓ O peso médio dos frutos por planta e produtividade média por hectare não foram afetados pela aplicação de Success® 0,02;
- ✓ O Produtor de maçã pode aplicar a isca tóxica Success® 0,02 CB diretamente em plantas de macieira sem afetar sua produção? Sim